

A carga tributária brasileira é dos temas mais polêmicos no Brasil, em função dos seus aspectos sociais e econômicos, e, por tramitar no Congresso Nacional o projeto de reforma tributária. A carga tributária brasileira tem crescido de forma significativa nos últimos anos, tornando-se um fator relevante na formação dos custos de produção e por consequência no preço ao consumidor. A proposição do trabalho é estimar a participação dos principais tributos indiretos na formação dos preços dos 54 produtos que compõem a estrutura do Cesto Básico calculado e divulgado mensalmente pelo Centro de Pesquisa de Estudos Econômicos (IEPE) da Universidade Federal do Rio grande do Sul, com abrangência para Região Metropolitana de Porto Alegre. O Cesto Básico é composto por produtos de alimentação, higiene e limpeza, com quantidades necessárias para atender de uma família de 4 pessoas. Os principais impostos indiretos que serão estudados são: ICMS, IPI, COFIN e PIS. Serão discutidas as bases econômicas da tributação. O trabalho utilizará os preços médios divulgados em dezembro de 2008 pelo IEPE, como também se valerá das informações de alíquotas tributárias fixadas pelas autoridades governamentais de esfera federal e estadual. Pretende-se apontar os benefícios econômicos e sociais para as classes de renda mais baixas, oriundos da redução ou isenção da tributação incidente sobre os produtos do Cesto de Consumo. Este trabalho envolverá o estudo de métodos comumente utilizados na formação de preço de venda. A presente pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, com término previsto para dezembro de 2009, portanto, os resultados são preliminares e parciais.